

UM PASSEIO PELO MANUSCRITO “MEMORIAL DE AIRES”, DE MACHADO DE ASSIS

Fabiana da Costa Ferraz Patueli Lima (UFF)
fabianapatueli@gmail.com

O presente trabalho trata-se de considerações iniciais acerca da composição manuscrita de 1907 do último romance de Machado de Assis. “Memorial de Aires” foi publicado em livro no ano posterior pela H. Garnier na França. A partir da leitura do manuscrito conservado pela Academia Brasileira de Letras são evidentes os traços de Machado de Assis enquanto tipógrafo, ou melhor, como autor de seu tempo e atento aos meandros tipográficos que mais tarde suas fórmulas adeririam para compor o livro. Além disso, a obra “Memorial de Aires”, na redação manuscrita, nos revela o processo criativo muito caro aos estudos crítico-genéticos. Desta forma, espera-se que o presente passeio possa desvelar algumas opções em comparação com o livro tipográfico de 1908.

Palavras-chave:

Crítica genética. Memorial Aires. Machado de Assis.